

MONONUCLEOSE INFECCIOSA: UM PERIGO POR TRÁS DO BEIJO

Caio SAMPAIO¹
Caroline Morete da SILVA²
Lais Grazielli TURATI³
Rafaela Pereira NASCIMENTO⁴
Rafaela Schuler LUQUE⁵
Juliano de PIERRI⁶

RESUMO

Dentre as questões mais discutidas popularmente acerca das doenças – em especial as de etiologia viral – pode-se destacar suas vias de transmissão. Sabe-se que a saliva é potencialmente perigosa para a infecção de diversas patologias, logo, o beijo se torna alvo de atenção. Levando-se em consideração estes fatos, é necessário estar sempre em alerta com estas doenças, o que inclui a Mononucleose infecciosa. A mononucleose infecciosa, mono, febre glandular, ou doença do beijo é uma doença sintomática resultante da exposição ao *Epstein Barr vírus (EBV- HHV- 4)*, permanecendo no hospedeiro por toda a vida. O presente trabalho tem como objetivo relatar a mononucleose infecciosa, bem como suas características clínicas e histopatológicas, sintomatologia, tratamento, e principalmente evidenciar suas vias de transmissões. Para isso foram analisados artigos em inglês e português, no período de 1999 a 2013. Destes foram excluídos trabalhos que possuíam algum viés grave de metodologia como opinião de especialistas ou conflitos de interesse. Além das características desta enfermidade a grande maioria dos artigos pesquisados relatou a necessidade de maior divulgação das vias de transmissão bem como métodos para evitar o contágio tal como a seleção de parceiros e evitar compartilhamento de talheres e utensílios domésticos.

Palavras-chave: Mononucleose infecciosa. *Epstein Barr vírus*. Beijo.

¹ caio.sampaio.o@hotmail.com

² carolinemorete@hotmail.com

³ laisturati@hotmail.com

⁴ rafaelapn_13@hotmail.com

⁵ rafaelaluque@yahoo.com.br

⁶ julianopierri@yahoo.com.br